

Os elogios do banqueiro

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O Manufacturers Hanover trust — 4º maior credor privado do Brasil — aprecia os esforços do governo brasileiro no sentido de estabilizar a economia, afirmou ontem o vice-presidente e **senior executive** do banco, Donald McCouch, depois de uma audiência com o ministro da Fazenda, Bresser Pereira.

McCouch e seus assessores disseram na saída da audiência que o plano de Bresser era "um passo positivo para o Brasil", afirmando que tinham conversado sobre medidas concretas do plano de controle macroeconômico. *Mas o próprio ministro e o secretário de assuntos internacionais do ministério, Rubem Barbosa, disseram depois que não se discutiu nenhum plano ou medida concreta no encontro.*

O embaixador Rubem Barbosa, disse que a conversa foi de apresentação do dirigente do Manufacturers, e que "foi positiva, porque eles demonstraram apreciação pelos esforços do governo". Barbosa negou que o banqueiro americano e seus assessores tenham pedido ao ministro qualquer informação sobre o plano de controle macroeconômico.

CLUBE DE PARIS

Um dos integrantes da comitiva do Manufacturers comentou a extensão da moratória brasileira aos governos e agências oficiais, anunciada anteontem pelo governo, afirmando que ela não foi surpresa para o mercado financeiro internacional. A medida já era esperada, na medida em que estava evidente que o Brasil não teria condições de arcar com a transferência de US\$ 1 bilhão relativa ao pagamento dos vencimentos do principal da dívida brasileira em 87, com o Clube de Paris. Essa posição coincide com declarações de outros banqueiros privados em Londres e nos Estados Unidos. O embaixador Barbosa disse ontem que não chegou ao Ministério da Fazenda qualquer reação negativa à suspensão dos pagamentos do Brasil.